RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

A RELAÇÃO ENTRE PERDA AUDITIVA E COMPROMETIMENTO COGNITIVO EM PESSOAS IDOSAS AMAZÔNIDAS ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

João Victor Da Silva Sanches (joao.sanches@ics.ufpa.br)

Viviane Ferraz Ferreira De Aguiar (vferraz@ufpa.br)

Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues (rosalina@eerp.usp.br)

Keysse De Moura Bastos (keysse.bastos@ics.ufpa.br)

Fabiana Borges Miranda (fabiana.miranda@ics.ufpa.br)

Daiane De Souza Fernandes (daianef@ufpa.br)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional desafia os sistemas de saúde. Entre as condições associadas ao envelhecimento destacam-se a perda auditiva e o comprometimento cognitivo, com potenciais impactos na saúde da pessoa idosa. Na Região Norte do Brasil, esse processo de envelhecimento e as desigualdades em saúde reforçam a necessidade de investigações. OBJETIVO: Analisar a relação entre perda auditiva e comprometimento cognitivo em pessoas idosas amazônidas no contexto da Atenção Primária.

MÉTODO: Estudo transversal, realizado em uma unidade de Atenção Primária à Saúde na Amazônia, com 207 pessoas idosas (=60 anos) selecionadas por randomização. A audição foi investigada pelo Teste do Sussurro, pergunta autorreferida e o Hearing Handicap Inventory for the Elderly – Screening Version (HHIE-S). O desempenho cognitivo foi mensurado pela Avaliação Cognitiva Montreal (MoCA). Informações sociodemográficas e clínicas foram coletadas. Utilizou-se estatística descritiva e regressão linear múltipla (IC95%; p<0,05). O estudo foi submetido e aprovado no Comitê de Ética Institucional. RESULTADOS: Houve uma predominância de mulheres, com idade média de 69 anos e renda de um salário mínimo. Em relação à audição, observou-se dificuldade para ouvir (33,8%; n=70), perda auditiva no Teste do Sussurro (35,3%; n=73) e percepção auditiva (21,3%; n=44). A Avaliação Cognitiva Montreal indicou provável comprometimento cognitivo (41,1%; n=85). Na regressão, não houve associação entre perda auditiva e desempenho cognitivo. Entretanto, a percepção auditiva associou-se às alterações no Teste do Sussurro (p<0,001) e ao histórico de doenças (p=0,029). O desempenho cognitivo associou-se à escolaridade (p<0,001), ao histórico de doenças (p=0,006) e marginalmente à renda (p=0,052). Conclusão: Não houve associação entre perda auditiva e comprometimento cognitivo. Contudo, aspectos sociodemográficos e clínicos influenciaram esses desfechos, reforçando a importância da avaliação multidimensional da pessoa idosa, considerando alterações frequentemente subvalorizadas.

Introducción: El envejecimiento poblacional desafía a los sistemas de salud. La pérdida auditiva y el deterioro cognitivo pueden afectar la salud de las personas mayores. En la región Norte de Brasil, las desigualdades sanitarias justifican la investigación de estos problemas. Objetivo: Analizar la relación entre pérdida auditiva y deterioro cognitivo en personas mayores amazónicas atendidas en Atención Primaria. Método: Estudio transversal con 207 personas de 60 años o más, seleccionadas aleatoriamente en una unidad de Atención Primaria de la Amazonía brasileña. La audición se evaluó mediante la prueba del susurro, una pregunta de autoinforme y el Hearing Handicap Inventory for the Elderly–Screening Version (HHIE-S). El desempeño cognitivo se evaluó con la

Evaluación Cognitiva de Montreal (MoCA). Se recopilaron datos sociodemográficos y clínicos. Se aplicaron estadística descriptiva y regresión lineal múltiple (IC95 %; p < 0,05). El estudio fue aprobado por el Comité de Ética. Resultados: Predominaron las mujeres; la edad media fue de 69 años y la renta predominante, de un salario mínimo. Se identificaron dificultad auditiva autoinformada (33,8 %), pérdida auditiva en la prueba del susurro (35,3 %), restricción auditiva según el HHIE-S (21,3 %) y probable deterioro cognitivo (41,1 %). No hubo asociación entre pérdida auditiva y desempeño cognitivo. La restricción auditiva se asoció con alteraciones en la prueba del susurro (p < 0,001) y antecedentes de enfermedades (p = 0,029). El desempeño cognitivo se asoció con escolaridad (p < 0,001), antecedentes de enfermedades (p = 0,006) y, marginalmente, renta (p = 0,052). Conclusión: No se encontró asociación entre pérdida auditiva y deterioro cognitivo. Los factores sociodemográficos y clínicos influyeron en estos desenlaces, reforzando la importancia de la evaluación multidimensional.

INTRODUCTION: Population aging poses a challenge to health care systems. Among the conditions associated with aging, hearing loss and cognitive impairment stand out, with potential impacts on the health of older adults. In the Northern Region of Brazil, this aging process and health inequalities underscore the need for further research. OBJECTIVE: To analyze the relationship between hearing loss and cognitive impairment in older adults in the Amazon region within the context of primary care. METHOD: A cross-sectional study conducted at a Primary Health Care unit in the Amazon, involving 207 older adults (=60 years) selected by randomization. Hearing was assessed using the Whisper Test, self-reported questions, and the Hearing Handicap Inventory for the Elderly – Screening Version (HHIE-S). Cognitive performance was measured using the Montreal Cognitive Assessment (MoCA). Sociodemographic and clinical information was collected. Descriptive statistics and multiple linear regression were used (95% CI; p<0.05). The study was submitted to and approved by the Institutional Ethics Committee. RESULTS: There was a predominance of women, with a mean age of 69 years and an income of one minimum wage. Regarding hearing, difficulty hearing was observed (33.8%; n=70), as well as

hearing loss on the Whisper Test (35.3%; n=73) and auditory perception (21.3%; n=44). The Montreal Cognitive Assessment indicated probable cognitive impairment (41.1%; n=85). In the regression analysis, there was no association between hearing loss and cognitive performance. However, auditory perception was associated with abnormalities on the Whisper Test ($p<0.001$) and medical history ($p=0.029$). Cognitive performance was associated with educational level ($p<0.001$), medical history ($p=0.006$), and marginally with income ($p=0.052$). Conclusion: There was no association between hearing loss and cognitive impairment. However, sociodemographic and clinical factors influenced these outcomes, reinforcing the importance of a multidimensional assessment of older adults, taking into account changes that are often underestimated.

Palavras-chave: cognição perda auditiva idoso.